



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Era uma vez o país do futebol

O mundo como conhecemos sucumbiu. Passamos por uma mudança profunda, resultado da forma como escolhemos viver nas últimas décadas. Por mais contraditório que pareça, são justamente essas escolhas que estão nos deixando, hoje, sem escolha. É se adaptar e reconhecer o

novo ou seguir lutando contra a maré. Para quem depende do próprio trabalho, no entanto, a segunda opção é menos provável. Entender as novas demandas e ferramentas que temos ao nosso alcance é a única alternativa.

Não podemos mais nos dar ao luxo de consumir sem critério, por exemplo. Observar, recolher, separar o que deixou de ser usado, doar e reaproveitar são os verbos do momento. Talvez uma parcela pequena da população — o 1% a que geralmente nos referimos — possa desfrutar do luxo de não guardar esse tipo de preocupação. Mas nem isso deve durar muito tempo, pois todos nós, em alguma

medida, sofreremos os impactos das decisões coletivas.

Na contramão do consumo do mundo físico, o digital se expande sem barreiras, com impacto também no primeiro, é claro. Não raro, os lares da classe média acumulam mais de uma assinatura de streaming, recebem várias compras feitas on-line a cada mês e usam seus equipamentos eletrônicos para jogos, chats e acompanhar as mais diferentes competições.

E o que tudo isso tem a ver com o futebol? Exatamente tudo. E com outros esportes também. Se antes o Brasil era conhecido como o país do futebol, hoje a descrição chega a ser imprecisa.

Expandimos as habilidades dos nossos atletas, já fomos o país do atletismo, esbanjamos talento no surfe, importamos o basquete, vimos recordes sendo quebrados em Jogos de Inverno, admiramos uma geração dourada no vôlei, ameaçamos hegemonias no boxe, no salto em distância, na canoagem e muito mais.

E o futebol? Ah, o futebol... O maior entre os maiores talvez hoje se encaixe perfeitamente dentro de uma lampadazinha, para usar o trocadilho de um de meus filmes favoritos da Disney. A profissionalização do esporte na Europa desmontou a lógica sob a qual o Brasil forjou seus atletas. Por aqui, apostou-se

mais no sonho e na garra do que no método. Deu certo por muito tempo, e como fomos felizes...

Mas mesmo quando a Seleção entregou seu mais belo e inspirador futebol, não foi suficiente para trazer a taça ao solo brasileiro. Hoje, não temos nem um, nem outro. A condução profissional dos clubes é ameaçada por corrupção e gestões egocêntricas e o sonho morre nos primeiros acordos contratuais. Sob nova direção, a Fifa transforma o mundial em espetáculo onde o futebol é mero detalhe. O show do intervalo, inovação da edição deste ano, à moda do campeonato de futebol americano, é a prova disso.

ROUBO / Criminosos levaram dois equipamentos usados nos tratamentos, avaliados em cerca de R\$ 1 milhão. Eles utilizaram uma caminhonete para transportar os aparelhos e fizeram uma pessoa refém

Assaltantes invadem clínica na Asa Sul

» LUANA NOGUEIRA especial para o **Correio**

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) investiga o furto de equipamentos de alto custo, avaliados em cerca de R\$ 1 milhão, de uma clínica estética na 108 Sul. O crime ocorreu na madrugada de sábado. Entre os itens levados estão aparelhos de laser fracionado e laser macrofocado, utilizados em procedimentos para emagrecimento e rejuvenescimento. Além dos equipamentos, foram levados cerca de R\$ 10 mil em bioestimulantes e produtos usados em procedimentos de botox facial.

Ronan Carlos, um dos proprietários da clínica, explicou que uma das funcionárias chegou no sábado para trabalhar e encontrou o local revirado, com quatro equipamentos desaparecidos. Ao procurar as imagens de segurança do estabelecimento, descobriu que três pessoas haviam entrado no estabelecimento após abrir o portão eletrônico com um controle remoto.

Os equipamentos foram colocados em uma caminhonete estacionada com uma quarta pessoa dentro. De acordo com o empresário, os criminosos chegaram a pegar outros três aparelhos, avaliados em R\$ 100 mil cada, mas eles não couberam na

Reprodução



Câmera de segurança flagrou a ação dos criminosos, que durou pouco mais de uma hora

caçamba do automóvel e foram deixados na sala do imóvel. O crime durou pouco mais de uma hora.

Durante a ação, um dos criminosos rendeu um funcionário de um comércio vizinho à clínica que caminhava no local na hora do assalto. Em entrevista ao **Correio**, o homem, que preferiu não se identificar, contou que trabalhava no momento em que ouviu barulhos

vindos da clínica, por volta das 2h.

“Eu fui procurar uma ferramenta lá perto e ouvi um barulho. Pensei que fosse um morador de rua, porque aqui perto tem muitos. Quando olhei para o lado, um homem com uma camisa vermelha amarrada no rosto veio com um revólver na mão e me rendeu”, relatou.

O funcionário disse que tentou recuar, mas foi impedido pelo

suspeito, que o encostou contra a parede e apontou uma arma para suas costas. Ele conseguiu fugir depois que o criminoso deu a volta pela clínica e o deixou sozinho. Em seguida, se trancou no local onde trabalha até perceber que os suspeitos haviam deixado a região. Antes de conseguir escapar dos criminosos, ele viu outro homem, usando moletom e capuz, colocando os equipamentos

em um veículo que identificou como uma Fiat Toro de cor prata ou branca.

Os aparelhos levados eram os mais caros da clínica, que foi inaugurada há seis meses. Os proprietários investiram cerca de R\$ 1,5 milhão e, agora, com o prejuízo, vão vender o estabelecimento. Graciela Ramirez, esposa de Ronan e proprietária do local, contou que a clínica era um sonho do casal. “É muito triste e desanimador. Eu via essa clínica como a mais promissora, acreditava que seria a que mais crescer e que mais nos daria retorno. A gente trabalha duro para conseguir as coisas e chegam pessoas para destruir tudo.”

O casal está compartilhando todas as informações com a polícia para ajudar nas investigações. “Entregamos todas as imagens da câmera de segurança. Para nós, muito mais importante do que o dinheiro é que os criminosos sejam responsabilizados pelo crime que cometeram”, destacou Ronan Carlos.

De acordo com a PCDF, as imagens do circuito interno de segurança fornecidas pelos proprietários da clínica foram anexadas ao registro da ocorrência e ajudarão nas investigações. A perícia criminal analisou o local ontem, mas até o fechamento desta edição, ninguém havia sido preso.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Vítima de feminicídio será enterrada hoje

» CARLOS SILVA

Será enterrado, hoje, no Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul, o corpo de Cláudia da Silva Nascimento. A mulher foi assassinada pelo marido, o policial militar da reserva Josimar da Costa, que cometeu suicídio em seguida. O sepultamento será às 11h30, na Capela 06. O velório começa às 9h.

Accionados por volta das 11h10 do sábado, os militares do Corpo de Bombeiros (CBMDF) encontraram o casal sem vida, dentro da casa onde morava, no Condomínio Mansões Parque Brasília, em São Sebastião. Ambos apresentavam ferimentos provocados por disparos de arma de fogo.

Segundo informações da Polícia Civil (PCDF), o casal mantinha um relacionamento de aproximadamente oito anos e não tinha antecedentes de violência doméstica. Um desentendimento entre os dois teria motivado o ataque.

Josimar havia ingressado na reserva da PMDF em julho do ano passado. A dinâmica exata e a motivação do feminicídio seguido de suicídio estão sendo apuradas pela 30ª Delegacia de Polícia (São Sebastião), responsável pela condução do inquérito.

Violência

Este é o oitavo feminicídio deste ano na capital federal. No mês passado, outro assassinato chamou a

atenção das autoridades para a violência contra as mulheres em Brasília. Bruna Stephanie Freitas Brandão, de 36 anos, moradora de Caldas Novas (GO), havia se mudado para o DF cerca de um ano antes, justamente para tentar fugir das agressões do ex-companheiro, Elenilton Pereira, também de 36 anos. Ela foi morta na QN 8 do Riacho Fundo, após Elenilton viajar de Caldas Novas até o DF sob o pretexto de visitar o filho do casal, um bebê de 2 anos. Ao entrar na residência, o agressor utilizou uma faca da própria cozinha da casa para atacar a ex-mulher na sala, na presença da criança. O atual companheiro de Bruna estava no imóvel, mas em outro cômodo, e não pôde evitar a agressão.

Socorrida por uma vizinha, Bruna foi levada à Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) da região, mas não resistiu aos ferimentos. Elenilton fugiu a pé logo após o ataque, mas foi capturado cerca de uma hora depois por policiais do 28º Batalhão de Polícia Militar (PMDF), próximo ao viaduto de Samambaia.

A investigação da 27ª Delegacia de Polícia (Recanto das Emas) concluiu que o crime foi premeditado, motivado por vingança e sentimento de posse. O autor foi autuado em flagrante por feminicídio, com agravantes pelo descumprimento das medidas protetivas e por ter sido cometido na presença do filho menor de idade.

Reprodução/Redes sociais



O assassinato ocorreu na manhã de sábado, no Condomínio Mansões Parque Brasília, em São Sebastião

Onde pedir ajuda

Veja onde pedir ajuda em caso de violência doméstica:

- » Ligue 190: Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Uma viatura é enviada imediatamente até o local. Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.
- » Ligue 197: Polícia Civil do DF (PCDF).
- » E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br
- » WhatsApp: (61) 98626-1197
- » Site: <https://www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher>



» Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgãos competentes, além de reclamações, sugestões e elogios sobre o funcionamento dos serviços de atendimento. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

Confira o restante da lista no QR Code

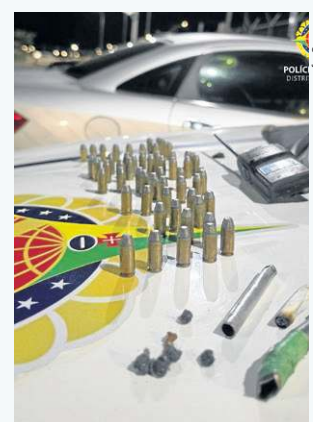
» TRÂNSITO



DOIS MORTOS E TRÊS FERIDOS GRAVES

Dois motoristas morreram na madrugada de ontem, após uma grave colisão frontal na BR-251, no Paranoá. Outras três pessoas que viajavam como passageiros de um dos veículos envolvidos na batida sobreviveram, mas foram resgatadas em estado grave. Um jovem de 27 anos foi estabilizado com múltiplas fraturas no fêmur, ombro e punho. Outro passageiro, de aproximadamente 25 anos, foi retirado das ferragens com trauma facial e rebaixamento do nível de consciência. A terceira vítima, também com ferimentos graves, recebeu os primeiros socorros integrados entre as equipes de emergência e o SAMU. A cena ficou sob a custódia da Polícia Rodoviária Federal (PRF) para a realização da perícia técnica, que deve apontar as causas do sinistro.

» APREENSÃO



58 MUNIÇÕES DE CALIBRE .40 EM ÁREA DE MATA

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) apreendeu 58 munições de calibre .40 e um rádio comunicador durante uma ação em uma área de mata próxima à QMSW 2, no Sudoeste, na madrugada de sexta-feira. Enquanto realizavam um patrulhamento na 1ª Avenida do Sudoeste, as equipes perceberam uma movimentação suspeita e um homem saindo do interior da vegetação. Após realizarem uma varredura no local, os militares encontraram três barracas utilizadas por pessoas em situação de rua. Em uma delas, a polícia encontrou dois homens; um consumia crack, enquanto o outro dormia. O material apreendido estava próximo ao acampamento. Os dois homens foram levados à 5ª Delegacia de Polícia, na Asa Norte, para prestar esclarecimentos.